

Utilização de um Sistema de Informação no Armazenamento e Gestão de Informação Contábil e Gerencial: um Estudo Exploratório em Escritórios de Contabilidade da Cidade de João Pessoa-pb

Isabelle Carlos Campos Rezende
isabelle_1236@hotmail.com
UNIPÊ

Alisson Felipe Silva de Souza
alisson_felipe_bj@hotmail.com
UNIPÊ

Eliedna de Sousa Barbosa
eliedna.barbosa@gmail.com
UEPB

Adriana Fernanades de Vasconcelos
adrivasconcelos@hotmail.com
UFPE

Resumo: Com os avanços da tecnologia da informação, impulsionados pela era da informática, os sistemas de informação passaram a se apresentar como ferramentas úteis e modernas para auxiliar ao profissional contábil. Nesse sentido, este trabalho buscou evidenciar como as informações contábeis e gerenciais são armazenadas e geridas nos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB, através do uso de um sistema de informação específico da área contábil. Caracterizou-se como uma pesquisa exploratória de natureza descritiva, bem como bibliográfica e quantitativa. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado e analisados por meio da estatística descritiva. A amostra da pesquisa caracterizou-se como não probabilísticas, pois foram recebidos 53 questionários de um total de 320. Os resultados revelaram que as informações contábeis e gerenciais são armazenadas em subsistemas do sistema de informação, separado por área específica, estando adaptados as novas exigências que vem ocorrendo na área contábil. Quanto à gestão das informações contábeis e gerenciais verificou-se que o balancete contábil e a demonstração do resultado do exercício estão entre as demonstrações contábeis mais apontadas e o relatório de compra e venda, despesas e receitas e estimativas de estoques estão entre os relatórios gerenciais mais acessados entre os profissionais.

Palavras Chave: Tecnologia - Sistema - Informação - Armazenamento - Gestão

1. INTRODUÇÃO

O século XX pode ser considerado como a era da informação, sendo este caracterizado pelo surgimento de uma rede de comunicação de dados, a *internet*. Com os avanços da tecnologia da informação, impulsionados pela era da informática, os sistemas de informação apresentam ferramentas úteis e modernas com a finalidade de armazenar e gerenciar informações, principalmente, visando atender as necessidades dos usuários proporcionando-lhes a otimização nas tomadas de decisões, bem como auxiliar o profissional contábil.

Os sistemas de informações nascem da necessidade do planejamento e controle das diversas áreas operacionais da empresa. Moscové, Simkin e Bagranoff (2002) afirmam que um sistema deve ser usado para prover informação (incluindo o seu processamento), qualquer que seja o uso feito dessa informação. As informações são utilizadas para fins de controle organizacional, pois quando gerenciadas adequadamente possibilitam a comparabilidade do desempenho das entidades. Sendo assim, um sistema de informação pode ser visto como uma rede de informações cujos fluxos alimentam o processo decisório, não apenas da empresa como um todo, mas de cada área de responsabilidade (MOSIMANN; ALVES; FISCH, 1993).

Com o processo de transformação que a contabilidade vem sofrendo com relação à escrituração contábil, como as mudanças na Lei Societária (Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07), tornou-se um desafio para as organizações contábeis buscar um sistema de informação contábil-gerencial que atendam as suas necessidades e ao mesmo tempo integrem dados relevantes que permita o acesso a relatórios auxiliando-os nas tomadas de decisões.

Destarte, torna-se pertinente evidenciar que as informações contábeis podem ser classificadas como financeira e econômica. A primeira está contida no balanço patrimonial mostrando a situação financeira de qualquer entidade, assim como a segunda retrata a situação econômica de acordo com a demonstração do resultado do exercício elaborado. Por outro lado, as informações gerenciais são mais detalhadas e evidenciar pontos qualitativos da empresa sendo voltada para os usuários internos. Segundo Parada (2004) os usuários que se utilizam da contabilidade buscam respostas nos instrumentos contábeis e se interessam pela situação de suas empresas.

Estudo realizado por Guerreiro (1992) desenvolveu uma proposta de um modelo de sistema de informação contábil para mensuração do desempenho econômico das atividades empresariais. Oliveira, Muller e Nakamura (2000) mostraram o uso do sistema de informação contábil aplicado à administração das pequenas empresas. Migiyama (2003) evidenciou o papel do sistema de informação contábil gerencial ou financeira nos mercados globalizados. Tais pesquisas foram direcionadas para mostrar a contribuição da utilização de sistema de informação como ferramenta estratégica no armazenamento de informações contábil e gerencial de entidades.

Nesse sentido, os profissionais da área contábil buscam meios para solucionar com rapidez e segurança a obtenção de informações para seus clientes, através de *softwares* que emitam os relatórios contábeis e gerenciais com dados integrados demonstrando os resultados dos exercícios sociais. É importante destacar que o uso da tecnologia da informação nesse processo contribui para a eficiência e eficácia dos sistemas de informações, pois auxilia na velocidade e precisão do armazenamento e distribuição adequada da informação contábil e gerencial no processo de tomada de decisões. Desta forma, este estudo pretende responder ao seguinte problema de pesquisa: **Através de um sistema de informação, como as informações contábeis e gerenciais são armazenadas e utilizadas nos escritórios de contabilidade localizados na cidade de João Pessoa-PB?**

O objetivo geral deste trabalho foi evidenciar como as informações contábeis e gerenciais são armazenadas e utilizadas nos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB, através do uso de um sistema de informação específico da área contábil. Este artigo está organizado em cinco partes. A primeira tratou-se da introdução. A segunda dos aspectos relevantes do sistema de informação, da tecnologia da informação nas organizações contábeis, bem como das características das informações contábeis e gerenciais. A terceira parte referiu-se aos procedimentos metodológicos. Na quarta parte destacaram-se os resultados. E por fim as conclusões.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO: ASPECTOS RELEVANTES

Sendo a informação um bem que agrega valor a uma empresa ou a um indivíduo é necessário fazer uso de recursos da tecnologia da informação de maneira apropriada, ou seja, é preciso utilizar ferramentas, sistemas ou outros meios que façam das informações um diferencial competitivo (ALECRIM, 2004). Dessa maneira, pode-se dizer que um sistema de informação tem como finalidade coletar, armazenar, processar e transmitir as informações para os diversos tipos de usuários. No Quadro 1 observam-se algumas definições de sistema de informações sobre o ponto de vista de alguns autores.

Autores	Definições de Sistema de Informação
Campos Filho (1994)	Baseia-se em quatro componentes reunidos de modo a permitir o melhor atendimento aos objetivos da organização.
Turban; Mclean; Wetherbe (1999)	É um sistema constituído por pessoas, procedimentos, dados/informação e componentes TIC (<i>hardware, software e comunicações</i>) que recolhe, processa, armazena, analisa e distribui informação com objetivos específicos.
Beuren e Martins (2001)	Sistema de informação consiste em uma soma estruturada de elementos.
Evgeniou e Cartwright (2005)	O sistema de informação possui habilidade para buscar, organizar, analisar e fazer uso de informações para tomada de decisões.
Padoveze (2007)	Têm como objetivo fundamental a integração, consolidação e aglutinação de todas as informações necessárias para gestão do sistema empresa.

Quadro 1: Definições de Sistema de Informação.

Ao analisar o Quadro 1 percebe-se que ambos os autores afirmam que o sistema de informação diz respeito à captação de dados que são transformados em informações servindo como base para as organizações alcançarem seus objetivos. Isso é possível devido à tecnologia. É necessário enfatizar que uma boa informação precisa ser relevante, compreensível, confiável e comparável para que ela seja útil, fidedigna e retrate, principalmente, a realidade operacional das entidades.

Os sistemas de informações são formados pelos componentes: (a) entradas, (b) processos e (c) saídas. Eles ajudam o sistema a funcionar de maneira eficiente interagindo entre si. A entrada em um sistema de informação é caracterizada pelos dados ou informações. Tais informações uma vez processadas servirão como base para as tomadas de decisões realizadas pelos usuários contábeis. Dessa forma, a contabilidade traduz-se naturalmente dentro de um sistema de informação, já que a própria nasceu sob a arquitetura de um sistema informacional (PADOVEZE, 2007).

Cabe ressaltar que no sistema de informação a interligação dos subsistemas proporciona ao operador do *software* várias opções de relatórios. A combinação de recursos

humanos, fiscal, contábeis e computacionais interrelacionados coleta, armazena e recupera a distribuição e o uso de dados com o objetivo de eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações. Com o avanço da internet o sistema de informação vem sendo conhecido como Sistema de Inteligência dos Negócios (BI – *Business Intelligence*) sendo integrado ao sistema de gestão empresarial. É importante destacar que o sistema de informação gerencial está ligado ao sistema de informação contábil através de suas diversidades de informações.

O sistema de informação contábil deve produzir informações vantajosas e que atendam aos seguintes aspectos: (a) ser dinâmicos, flexíveis, possuir interação homem/máquina, dar suporte à decisão e auxílio nas previsões sobre o futuro; (b) ter como relevância o suprimento de informações para promover a eficácia operacional e decisória da instituição; e (c) utilizar das bases de dados dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão.

Sendo assim, pode-se dizer segundo Rocha (1999) que os tradicionais sistemas de informações contábeis, em particular, caracterizam-se por concentrar-se em questões relativas à alocação eficiente e eficaz de recursos, à necessidade de avaliar resultados de unidades e desempenhos de gestores, sob a óptica dos aspectos operacional, econômico, financeiro e patrimonial das atividades desenvolvidas nas organizações.

2.2. A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

A tecnologia da informação (TI) é muito importante para empresas e governos (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2002). Ela está ligada a informática e a telecomunicação, pois faz parte de uma estrutura em nível estratégico das empresas e contribui para a qualidade da informação. É importante evidenciar que a tecnologia da informação está presente no sistema de informação contábil utilizado pelas organizações contábeis, pois a mesma auxilia os profissionais contábeis com a qualidade e distribuição adequada da informação. Entende-se por organizações contábeis os escritórios de contabilidade.

Uma segunda razão pela qual a tecnologia da informação é relevante para os contadores refere-se aos programas (sistemas) que podem interagir com a *internet*. De acordo com Cruz (1998, p. 20) a “tecnologia da informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer no processo”. A informação sistêmica trata-se da informação estruturada e detalhada, por meio dos relatórios completos. Já a informação esporádica é acessada de forma aleatória. A base de a base de sustentação dos sistemas de informações, em termos de TI, é composta por quatro grupos, conforme mostra a Figura 1.

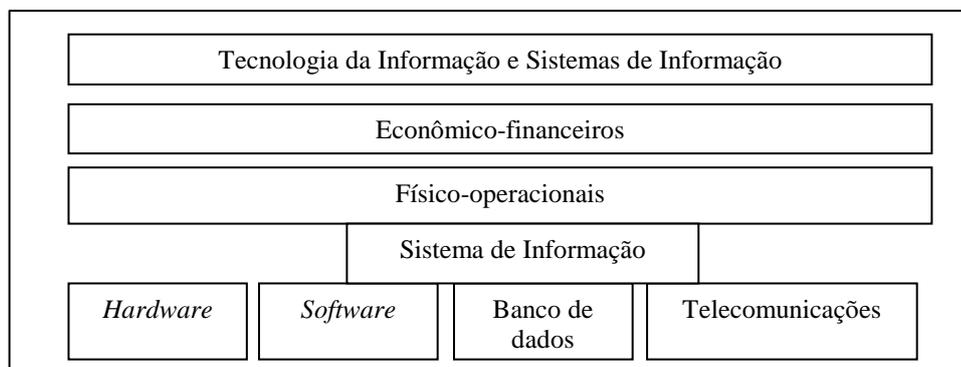


Figura 1: Tecnologia da informação e sistemas de informação.

Ao analisar a Figura 1 observam-se elementos como o *hardware*, o *software*, o banco de dados e as telecomunicações, principais componentes “técnicos” da tecnologia da informação que integram os sistemas de informações econômico-financeiros e físico-operacionais. Eles permitem maior integração entre os profissionais com visões de áreas complementares e que devem atuar de forma sinérgica nas organizações: visão de negócios, gestão empresarial e visão de tecnologia (BIO, 2008).

2.3. INFORMAÇÃO CONTÁBIL E GERENCIAL

A contabilidade tem como finalidade fornecer informações úteis para os usuários auxiliando-os no processo decisório. As informações geradas nas entidades através dos sistemas de informação assumem o caráter de suporte informativo adequado, pois propiciam aos gestores a percepção de que a eficiência e a eficácia empresarial figuram como uma necessidade contínua e sustentada. Quanto aos usuários dessas informações nota-se que podem ser tanto internos quanto externos, com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas pela entidade devem ser amplas e fidedignas para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro.

Os usuários internos são as pessoas ou grupos de pessoas relacionadas com a empresa e que têm facilidade de acesso às informações contábeis, tais como: gerentes ou administradores; funcionários com interesse em pleitear melhorias; diretoria com a função de executar planejamentos organizacionais. Eles usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da empresa, notadamente aquelas relativas ao seu ciclo operacional.

Os usuários externos concentram suas atenções, de forma geral, em aspectos genéricos expressos nas demonstrações contábeis. São grupos de pessoas sem facilidade de acesso direto às informações como: bancos, interessados nas demonstrações financeiras a fim de analisar a concessão de financiamento e medir a capacidade de retorno do capital emprestado; concorrentes, interessados em conhecer a situação da empresa; governo, necessita obter informações sobre as receitas e as despesas para poder atuar sobre o resultado operacional no que concerne a sua parcela de tributação e planejamento macroeconômico; fornecedores, interessados em conhecer a situação da entidade para continuar ou não as transações comerciais com a entidade, além de medir a garantia de recebimento futuro; clientes, medem a integridade da entidade e a garantia de que seu pedido será atendido nas suas especificações e no tempo acordado.

Devido ao volume de informações demandadas por cada tipo de usuário da contabilidade os sistemas de informações apóiam as funções operacionais, gerenciais e de tomada de decisão existentes nas organizações (LAUDON; LAUDON, 2001). Para que essas informações sejam direcionadas, o profissional da área contábil utiliza *softwares* específicos que tenham como finalidade armazenar e gerenciar tais informações de maneira hábil. Esses sistemas adotam a estrutura contábil circunstanciada nas legislações e no plano de contas que possibilita os registros relativos às movimentações contábeis.

Em geral, os sistemas de gestão de informação contábil são compostos por partes específicas focadas à contabilidade empresarial e integradas a outras áreas da contabilidade como: (a) contabilidade geral: direcionada ao registro contábil com foco nos itens dos demonstrativos contábeis, principalmente, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Pode disponibilizar aplicativos adicionais como a elaboração de fluxo de caixa, livro diário, livro razão, entre outros relatórios específicos à contabilidade; (b) contabilidade de custos: integrada a movimentação dos almoxarifados e direcionada a informação sobre a apropriação e os rateios contábeis dos custos e despesas; (c) contabilidade gerencial:

informação para a gestão administrativa com ênfase nas análises financeiras e econômicas (esta última principalmente em relação aos custos e investimentos), conversão em moeda estrangeira e consolidação de balanços; e (d) controladoria: integrada aos orçamentos de curto-prazo e direcionadas às informações dos chamados itens controláveis do balanço.

Os sistemas de informações contábeis (SIC) são sistemas de nível operacional e também gerencial que coletam e armazenam dados sobre transações e podem controlar decisões que são executadas como parte de uma transação. Atendem a área contábil, gerencial e controlam o fluxo de informações financeiras (LAUDON & LAUDON, 2001). Contudo, os sistemas de informações gerenciais (SIG) fortalecem o plano de atuação das empresas, pois eles afetam diretamente o modo como os administradores decidem, planejam e gerenciam seus funcionários. Dessa maneira, pode-se dizer que as informações voltadas para os usuários externos são armazenadas pelo sistema de informação contábil, enquanto que os usuários internos buscam suas informações em sistema gerencial. Todavia, ambos os sistemas são relevantes para os gestores das organizações, pois possibilitam a eles controle das áreas estratégicas, táticas e operacionais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa exploratória tendo em vista a importância de verificar se um determinado sistema de informação atende as necessidades de seus usuários quanto ao armazenamento e controle das informações contábeis e gerenciais, na cidade de João Pessoa-PB, utilizando-se da dedução na etapa bibliográfica e da indução na pesquisa de campo. Quanto à abordagem do problema é um estudo quantitativo. Segundo Marconi e Lakatos (2003) a razão para se conduzir uma pesquisa quantitativa é descobrir quantas pessoas de uma determinada população compartilham uma característica ou um grupo de características.

A escolha de ter como objeto de estudo esse sistema de informação se motivou pelo fato da empresa atuar a mais de 20 anos no mercado, tem como finalidade principal se especializar no desenvolvimento de *softwares* contábeis, administrativos, financeiros e jurídicos, além de soluções na área de conectividade e possui uma carteira de mais de quatro mil clientes em dez Estados brasileiros (Paraíba, Pernambuco, Piauí, Ceará, Aracaju, Rio Grande do Norte, Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro e Minas Gerais). Sua matriz se encontra na cidade de Fortaleza.

Com relação à equipe de profissionais que prestam serviços à empresa, vale ressaltar que a formação da maior parte deles é de nível superior e pós-graduação destacando analistas de sistemas, programadores, contadores, administradores, advogados, matemáticos, técnicos de suporte, além de pessoal administrativo e de apoio. É importante destacar que a empresa instituiu o Programa de Apoio ao Estudante e Iniciação Profissional em parceria com as Universidades e Faculdades de todo país ou diretamente com os estudantes, com o objetivo de contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos de Ciências Contábeis, Administração de Empresas e áreas afins.

Sendo assim, inicialmente, o universo da pesquisa correspondeu aos clientes dessa empresa que vende *software* contábil localizados na cidade de João Pessoa-PB, correspondendo a trezentos e vinte (320) escritórios de contabilidade. Todavia, ao aplicar o questionário foram recebidos apenas cinquenta e três (53) caracterizando a amostra da pesquisa como não-probabilística, pois representou 16,56% do universo estudado.

Na coleta de dados foi usada a técnica do questionário estruturado aplicado com os clientes (organizações contábeis) do sistema de informação contábil pessoalmente. O mesmo foi dividido em duas partes, sendo a primeira referente às características dos clientes e a segunda parte tratou-se sobre os aplicativos do sistema para controlar as informações

contábeis e gerenciais. Faz-se necessário destacar que foi realizado um pré-teste do questionário para verificar a sua clareza. Como métodos estatísticos utilizaram-se a estatística descritiva aplicando a medida de tendência central (média aritmética) e de dispersão (desvio padrão) (FÁVERO *et al*, 2009).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1. CARACTERÍSTICAS DOS CLIENTES (ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE)

4.1.1. Tempo de atuação na área contábil

Verifica-se de acordo com a Tabela 1, dos clientes que responderam a esta indagação 45,28% (24 escritórios) atuam na área contábil no período de 0 a 5 anos. Contudo, 7,55% (04 escritórios) corresponderam aos clientes que atuam na área a mais de 15 anos. Nesse sentido, pode-se dizer que a maioria dos clientes está iniciando suas atividades profissionais. Todavia, tanto os clientes mais antigos quanto os que estão a pouco tempo no mercado precisam estar atualizados com as mudanças que a contabilidade vem passando com relação às novas práticas contábeis introduzidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

Tempo de atuação na área contábil	Frequência absoluta	%
0 a 5 anos	24	45,28
6 a 10 anos	14	26,42
11 a 15 anos	11	20,75
Acima de 15 anos	4	7,55
Total	53	100,00

Tabela 1: Tempo de atuação dos clientes na área contábil.

Também, percebe-se que 14 escritórios de contabilidade estão atuando de 6 a 10 anos. Inicialmente ao aplicar o questionário no período de janeiro de 2011 foi encontrado dificuldade, pois a maior parte dos contadores nesta época deve cumprir com os prazos das obrigações fiscais.

4.1.2 Tempo de cliente do sistema

Em se tratando do tempo que os escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB adotam o sistema de informação para a realização de suas atividades contábeis nota-se que 43,40% (23 escritórios) utilizam tal sistema entre 2 a 4 anos, enquanto que 24,53% (13 escritórios) usam-no a mais de 4 anos. É importante enfatizar que a empresa que oferece esse sistema de informação atua na cidade há 8 anos.

Tempo de cliente do sistema	Frequência absoluta	%
0 a 1 ano	17	32,08
2 a 4 anos	23	43,40
Acima de 4 anos	13	24,53
Total	53	100,00

Tabela 2: Tempo de cliente do sistema.

Além de oferecer os serviços de contabilidade para os contabilistas (profissionais da área tanto técnicos como contadores) a empresa também oferece a versão acadêmica do seu sistema para as universidades públicas e faculdades particulares por meio do programa de

apoio ao estudante e iniciação profissional com a finalidade de mostrar seu sistema para os futuros profissionais da área e clientes. Sendo assim, ao observar a Tabela 2, dos entrevistados, 17 escritórios de contabilidade trabalham com o sistema há 1 ano.

4.2. ASPECTOS DO ARMAZENAMENTO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL E GERENCIAL

4.2.1. Atendimento do sistema quanto ao armazenamento de informações contábeis

Durante a pesquisa de campo foi constatado que 100% dos clientes afirmaram que o sistema atende ao armazenamento de informações contábeis por setor (Tabela 3). Existe uma subdivisão de subsistemas que atendem aos aspectos específicos de cada área: contábil, fiscal e pessoal. Cada um destes subsistemas é responsável por sua área e os armazenamentos de suas informações são realizados por meio de um banco de dados o qual retém todas as informações lançadas, mas as distingue de acordo com seus setores.

Atendimento do sistema quanto ao armazenamento de informações contábeis por setor	Frequência absoluta	%
SIM	53	100,00
NÃO	0	0,00
Total	53	100,00

Tabela 3: Atendimento quanto às expectativas do armazenamento de informações contábeis.

Os subsistemas utilizam o *firebird* que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD), gratuito e seu suporte é discutido em listas na *internet*, o que facilita a obtenção de ajuda técnica. A utilização do SGDB proporciona eficiência e segurança no armazenamento de dados fazendo com que a perda de informações seja uma possibilidade remota.

4.2.2. Enquadramento com as novas exigências da contabilidade

A contabilidade no Brasil tem alcançado sensíveis progressos, porém sempre foi muito influenciada pelos limites e créditos fiscais (IUDÍCIBUS *et al*, 2010). Contudo, o modelo contábil antigo (baseado na legislação fiscal) vem sendo substituído por um modelo que priorize a qualidade e transparência da informação com o propósito de atender as necessidades de gestores, que demandam informações gerenciais dinâmicas e úteis tanto nos aspectos relativos à própria empresa, quanto ao ambiente em que ela está inserida.

Novas tecnologias apareceram para auxiliar os profissionais da área contábil na obtenção dessas informações como é o caso dos sistemas de informações (SI) integrados com a Receita Federal e outros órgãos competentes pelo recolhimento das obrigações das organizações trazendo um relacionamento transparente entre o governo e as empresas.

Disponibilidade das novas exigências da contabilidade	Frequência absoluta	%
SIM	53	100,00
NÃO	0	0,00
Total	53	100,00

Tabela 4: Disponibilidade das novas exigências da contabilidade.

A Tabela 4 evidencia que 100% (53 escritórios) dos que responderam a este questionamento afirmaram que o sistema está se adaptando as novas exigências da contabilidade. Isto mostra que o mesmo está se adequando as mudanças na área contábil (Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09).

4.2.3. Tipos de demonstrações contábeis que podem ser elaboradas

As demonstrações contábeis são o conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas, anualmente, segundo a Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07, pela administração de uma sociedade por ações e representa a sua prestação de contas para os sócios e acionistas.

A prestação anual de contas é composta pelo Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas. A Tabela 5 mostra as demonstrações contábeis obrigatórias e não obrigatórias por lei e o que o sistema pode oferecer segundo os entrevistados. Através do cálculo das médias e desvio padrão foi possível identificar os relatórios mais acessados pelos clientes do sistema.

Tipos de Demonstrações Contábeis	Frequência absoluta	Média	Desvio Padrão
Balancete Contábil	53	1,000000	0,000000
Balanco Patrimonial	53	1,000000	0,000000
DRE	51	1,037736	0,192380
DFC	47	1,113208	0,319878
DLPA	33	1,377358	0,489364
Notas Explicativas	33	1,377358	0,489364
DMPL	32	1,396226	0,493793
DVA	31	1,415094	0,497454

Tabela 5: Acesso aos relatórios.

De acordo com o observado na Tabela 5 o Balancete Contábil, o balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício estão entre os relatórios contábeis mais apontados pelos clientes do sistema, sendo o balancete e o balanço apontado por todos (53 clientes). A média confirma a resposta, pois quando o valor está mais próximo de 1 significa dizer que foi a alternativa mais apontada entre as pessoas que responderam a esta questão.

Todavia, os outros relatórios também foram apontados entre os entrevistados como a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, as notas explicativas e a Demonstração do Valor Adicionado que também evidenciam informações relevantes para tomada de decisões.

4.2.4 Acesso e Impressão dos relatórios contábeis

Com relação ao acesso e impressão dos relatórios contábeis verifica-se de acordo com a Tabela 6 que 100% dos usuários que responderam a esta pergunta fazem-no por dia, por quinzena, por mês ou anual. Os relatórios contábeis possibilitam aos gestores a comparabilidade das informações contábeis detalhadas.

Acesso e Impressão dos relatórios contábeis	Frequência absoluta	%
Por dia	0	0,00
Por Quinzena	0	0,00
Por Mês	0	0,00
Anual	0	0,00
Todas as Alternativas	53	100,00

Tabela 6: Acesso e lista dos relatórios contábeis.

É relevante salientar que o sistema oferece a possibilidade das organizações contábeis informarem aos seus clientes (empresas) situações de desempenho financeiro e econômico em vários períodos.

4.2.5 Alerta na existência de saldos divergentes

Para facilitar a percepção do usuário do programa, o sistema disponibiliza um alerta de saldos divergentes. No momento de imprimir relatórios e visualizar os lançamentos aparecem mensagens para advertir que naquela movimentação existem saldos ou informações divergentes. O *software* confere os erros de preenchimento e lançamentos inconsistentes, evitando possíveis falhas na exportação para o subsistema contábil.

Alerta na existência de saldos divergentes	Frequencia absoluta	%
SIM	51	96,23
NÃO	2	3,77
Total	53	100,00

Tabela 7: Acesso e lista dos relatórios contábeis.

De acordo com a Tabela 7 nota-se que 96,23% (51 organizações contábeis) afirmaram que foram beneficiados com esse alerta de saldos divergentes. Apenas 3,77% (2 escritórios) não perceberam ou nunca se depararam com mensagem de alerta.

4.2.6 Acesso e listagem aos relatórios de conciliação

Em se tratando na conciliação dos relatórios o sistema permite que os seus usuários utilizem-no. Dessa maneira, é possível fazer conciliações de relatórios financeiros e gerenciais. Entre os mais apontados pelos clientes do sistema de informação destacam-se o balancete contábil e a conciliação bancária como os relatórios mais acessados e que apresentaram a menor média e desvio padrão. O balancete apresenta os saldos devedores de credores de todas as contas movimentadas.

As empresas poderão listar e acessar os seus relatórios de conciliação	Frequência absoluta	Média	Desvio Padrão
Balancete Contábil	53	1,000000	0,000000
Conciliação Bancária	53	1,000000	0,000000
Razão de Conciliação	48	1,094340	0,295098
Saldos Divergentes	38	1,283019	0,454776
Balancete Histórico	34	1,358491	0,484146
Balancete vinculado ao plano de contas referencial	29	1,452830	0,502533
Contas não Movimentadas	27	1,490566	0,504695

Tabela 8: As empresas poderão listar e acessar os seus relatórios de conciliação.

De acordo com a Tabela 8 também verificou-se que o relatório “contas não movimentadas” foi o menos apontado. Talvez seja pelo fato deste relatório apenas apresentar contas que não apresentam saldos. Um plano de contas apresenta uma variedade de contas, mas que só são utilizadas dependendo do tipo de contabilidade da empresa. Torna-se interessante evidenciar que alguns respondentes tiveram dúvida no que seria o balancete histórico. Sendo assim, foi explicado que o mesmo é um tipo de relatório comum para a análise de períodos anteriores, ou seja, para que seja mantido um histórico dos anos que a empresa teve movimentação.

4.2.7 O sistema gera arquivos do SPED fiscal e contábil

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. As empresas obrigadas a esta sistemática são as sociedades empresárias sujeitas à tributação do imposto de renda com base no Lucro Real, nos termos da Portaria da RFB nº 11.211 de 7 de novembro de 2007 desde 1º de janeiro de 2009.

O sistema gera arquivos do SPED fiscal e contábil	Frequência absoluta	%
SIM	51	96,23
NÃO	2	3,77
Total	53	100,00

Tabela 9: O sistema gera arquivos do SPED fiscal e contábil.

Com a aplicação do questionário observou-se, conforme a Tabela 9, que 96,23% dos usuários do sistema geram arquivos do SPED fiscal e contábil. Apenas 3,77% dos clientes não geram os arquivos, pois afirmaram não ter conhecimento sobre o assunto e não trabalhar com empresas do Lucro Real.

4.2.8 Possibilidade de elaborar relatórios gerenciais de escrituração contábil e fiscal

Os relatórios gerenciais contêm informações mais detalhada, não monetária e com maior ênfase para o futuro voltado para os usuários interno (JIAMBALVO, 2009). Entretanto, mesmo diferindo dos relatórios financeiros são relevantes para os usuários em geral no auxílio de tomada de decisões.

O gerenciamento de relatórios da área fiscal também é relevante, pois demonstra dados particulares às notas fiscais e aos regimes tributários específicos de cada empresa cadastrada no sistema. O setor fiscal requer cuidados nos lançamentos das notas, na apuração dos impostos, nos inventários (com o controle de estoque) e nos relatórios de compra e venda de mercadorias ou serviços.

Possibilidade de elaborar relatórios gerenciais	Frequência absoluta	%
SIM	53	100,00
NÃO	0	0,00
Total	53	100,00

Tabela 10: Possibilidade de elaborar relatórios gerenciais de escrituração contábil e fiscal.

Ao verificar a Tabela 10 nota-se que as 53 organizações contábeis afirmaram que o sistema de informação possibilita a elaboração de relatórios gerenciais de escrituração contábil e fiscal.

4.2.9 Tipos de relatórios gerenciais de escrituração contábil

Conforme apresentado na Tabela 10, todos os clientes que responderam ao questionário afirmaram que o sistema elabora relatórios gerenciais de escrituração contábil e fiscal. Deste modo, a Tabela 11, na página 11, apresenta os principais tipos de relatórios gerenciais de escrituração contábil que podem ser elaborados pelos profissionais da área contábil e os mais apontados pelos respondentes.

Tipos de relatórios gerenciais	Frequência absoluta	Média	Desvio Padrão
Razão e Balancete da Execução Orçamentária	20	1,622642	0,489364
Análise Vertical e Horizontal	18	1,660377	0,478113
Quantidade de Lançamentos Contábeis	7	1,867225	0,341813
Índice de Liquidez	6	1,886792	0,319878
Lançamentos por Usuários	5	1,905660	0,295098
Termo de Abertura e Encerramento	4	1,924528	0,266679

Tabela11: Tipos de relatórios gerenciais de escrituração contábil.

Entre os tipos de relatórios gerenciais de escrituração contábil mais elaborado foram o razão e balancete de execução orçamentária e a análise vertical e horizontal, respectivamente por 20 e 18 organizações contábeis. Eles apresentaram as médias mais próximas de 1 confirmando que foram os itens mais escolhidos. A apresentação de relatórios como quantidade de lançamentos contábeis, índice de liquidez, lançamentos por usuários e termo de abertura e encerramento forma os menos apontados. O que pode ser observado é que tais relatórios tanto são importantes para os escritórios de contabilidade ter o controle dos serviços que eles prestam para seus clientes quanto para as empresas que queiram saber sua situação financeira e econômica detalhada por indicadores.

4.2.10 Tipos de relatórios gerenciais de escrituração fiscal

Os relatórios gerenciais de escrituração fiscal auxiliam na busca de informações dos lançamentos da área fiscal, como notas fiscais e cupons fiscais. Através da impressão destes relatórios é possível obter o controle da quantidade de compras e vendas, bem como dos impostos.

Tipos de relatórios gerenciais de escrituração fiscal	Frequência absoluta	Média	Desvio Padrão
Relatório das Compras e das Vendas	14	1,735849	0,445099
Estimativa de Estoque	14	1,735849	0,445099
Quantidade de Lançamento por CFOP	13	1,754717	0,434372
Relatório de Receitas e Despesas	11	1,792453	0,409432
Quantidade de Lançamento de UF	9	1,830189	0,379060
Formulários Utilizados	7	1,867925	0,341813

Tabela 12: Tipos de relatórios gerenciais de escrituração fiscal.

Analisando a Tabela 12 percebe-se que o “Relatório das compras e vendas de produtos” e a “Estimativa de estoque” foram os mais acessados entre os profissionais da área contábil apresentando uma média de 1,735849. Pode-se dizer que estes evidenciam de forma mais detalhada o total de compras e vendas permitindo um controle rigoroso da apuração do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS).

Outro relatório escolhidos entre os contabilistas foi a “Quantidade de lançamento por CFOP” que significa o controle dos lançamentos pelo código fiscal de operações e prestações, ou seja, o registro de entrada e saídas. Torna-se essencial enfatizar que o relatório de receitas e despesas é relevante para o controle de fluxo de caixa de qualquer entidade e principalmente, para verificar o resultado mensal e anual do desempenho da sua atividade operacional. Nesse sentido, pode-se dizer que o sistema contribui e atende as necessidades dos seus usuários no que diz respeito ao armazenamento e gestão da informação contábil e gerencial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi evidenciar como as informações contábeis e gerenciais são armazenadas e geridas nos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB, através do uso de um sistema de informação específico da área contábil. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo com 53 escritórios de contabilidade (organizações contábeis) da cidade de João Pessoa-PB, correspondendo a amostra do estudo. É importante destacar algumas limitações do trabalho como a dificuldade de realizar pesquisa de campo, pois na maioria das vezes as pessoas demoram a responder ao questionário e afirmam que não tem tempo. O não aparecimento do nome da empresa foi acordado entre os autores, mesmo a empresa permitindo que divulgasse o seu nome do trabalho, para não caracterizar propaganda e trabalho de consultoria, já que a finalidade é apresentar contribuições do trabalho para área contábil.

Ao aplicar o questionário alguns resultados com relação às características das organizações contábeis foram alcançados como: (a) o tempo de atuação dos escritórios de contabilidade varia entre 0 a 10 anos correspondendo a 71,7% (38 escritórios) dos entrevistados, dos quais 23 (43,40%) têm de 2 a 4 anos que utilizam esse sistema de informação como *software* específico de contabilidade.

Quanto ao armazenamento das informações contábeis os respondentes afirmaram que existe uma subdivisão de subsistemas que atendem aos aspectos específicos de cada área: contábil, fiscal e pessoal atendendo as necessidades de seus usuários e que o sistema já está enquadrado nas novas exigências trazidas pelas legislações nº 11.638/07 e lei nº 11.941/09. Isto mostra a preocupação da empresa em oferecer um sistema de informação atual, que acompanha as mudanças e, principalmente, em contratar pessoal capacitado para monitorar o mesmo e adequá-lo as prioridades da área.

Entre as demonstrações contábeis que podem ser elaboradas o sistema possibilita a elaboração das obrigatórias e não obrigatórias em lei como, respectivamente, o balanço patrimonial, a DRE, DFC, DLPA e DVA e o balancete contábil, as notas explicativas e a DMPL. Todas essas demonstrações podem ser acessadas diariamente, quinzenalmente, mensalmente ou anualmente. Nesse sentido, para facilitar a percepção do usuário do programa, o sistema disponibiliza um alerta de saldos divergentes nos lançamentos contábeis para facilitar a elaboração das demonstrações contábeis.

O sistema gera os arquivos do SPED fiscal e contábil (96,23% dos usuários do sistema geram os arquivos). Apenas 3,77% dos clientes não geram os arquivos, pois afirmaram não ter conhecimento sobre o assunto e não trabalhar com empresas do Lucro Real.

Em se tratando da possibilidade de gerar relatórios gerenciais de escrituração contábil notou-se que as 53 organizações contábeis afirmaram que o sistema de informação possibilita a elaboração de relatórios gerenciais de escrituração contábil e fiscal. Já os relatórios gerenciais fiscais tiveram como destaque o “Relatório das compras e vendas de produtos” e a “Estimativa de estoque” sendo apontados, ambos, por 14 profissionais, não deixando de evidenciar o relatório de despesas de receitas (11 profissionais).

Por fim, pode-se afirmar que o sistema de informação contábil utilizado pelos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB armazena e gere as informações contábeis e gerenciais de modo a auxiliar os contabilistas ao emitir relatórios para os seus clientes em tempo hábil e com informações relevantes para o processo de tomada de decisão. Outro ponto que deve ser destacado é que tal sistema utiliza ferramentas como *blog*, *chat*, *twitter*, acesso remoto e portal interativo para auxiliar o atendimento ao cliente. Tudo isto é possível devido à tecnologia (*internet*).

Conclui-se que o uso de sistemas de informação na área de contabilidade vem se tornando cada vez mais útil, relevante e necessário quanto à otimização de prestar serviços eficientes, em tempo hábil, integrado e promovendo segurança quanto ao armazenamento das informações.

6. REFERÊNCIAS

- ALECRIM, E.** O que é Tecnologia da Informação (TI)?. Disponível em: <<http://www.infowester.com/col150804.php>>. Acesso em: 29 de janeiro. 2011.
- BEUREN, I. M.; MARTINS, L. W.** Sistema de informações executivas: suas características e reflexões sobre sua aplicação no processo de gestão. Revista de Contabilidade e Finanças, USP, São Paulo, v.15, n.26, p.6-24, maio-agosto. 2001.
- BIO, S. R.** Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRASIL.** Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>. Acesso em: 05 de jul. 2011.
- CAMPOS FILHO, M. P.** Os sistemas de informação e as modernas tendências da tecnologia e dos negócios. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.34, n.6, p.33-45, nov-dez. 1994.
- CRUZ, T.** Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 1998.
- EVGENIOU, T & CARTWRIGHT, P.** Barriers to Information Management. European Management Journal. v.23, n.3, p.293-299, 2005.
- FÁVERO, L. P. et al.** Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. São Paulo: Atlas, 2009.
- GUERREIRO, R.** Um modelo do sistema de informação contábil para mensuração do desempenho econômico das atividades empresariais. Caderno de Estudos, São Paulo, FIECAFI, n.4, mar, 1992.
- IUDÍCIBUS, S. et al.** Manual de contabilidade societária aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
- JIAMBALVO, J.** Contabilidade gerencial. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- LAUDON, K. C. & LAUDON, J. P.** Gerenciamento de Sistema de informação. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M.** Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MIGIYAMA, T. K. C.** Sistema de informação contábil: gerencial ou financeira. Revista Adcontar, Belém, v.4, n.2, p.73-76, nov, 2003.
- MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G & BAGRANOFF, N. A.** Sistemas de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOSIMANN, C. P.; ALVES, O. C. & FISCH, S.** Controladoria: seu papel na administração de empresas. Florianópolis: UFSC, 1993.
- OLIVEIRA, A. G.; MULLER, A. N. & NAKAMURA, W. T.** A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. Revista FAE, v.3, n.3, p.1-12, set-dez, 2000.
- PADOVEZE, C. L.** Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PARADA, A.** Informações sobre os usuários da contabilidade. Disponível em: <<http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00#usuarios>>. Acesso em: 21 de abril. 2011.
- RECEITA FEDERAL.** Portaria da RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/portarias/2007/portrfb11211.htm>>. Acesso em: 05 de jul. 2011.
- ROCHA, W.** Contribuição ao estudo de um modelo conceitual de sistema de informação de gestão estratégica. 1999. 158 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, São Paulo.
- TURBAN, E.; MCLEAN, E & WETHERBE, J.** Information Technology for Management: Making Connections for Strategic Advantage. 2 ed. New York: John Wiley, 1999.